

Editorial

Este segundo número do volume IX de 2011 conta com contribuições focadas em distintas temáticas. Destaco, no entanto, a preocupação recorrente dos autores com múltiplas abordagens e/ou múltiplos níveis de análise.

José Luiz Ribeiro de Carvalho, Marília Novais da Mata Machado e Anthero de Moraes Meirelles buscam compreender, em "Mudanças climáticas e aquecimento global: implicações na gestão estratégica de empresas do setor siderúrgico de Minas Gerais", como tais questões são percebidas pelos seus dirigentes.

O artigo de Claudio Pitassi – "O papel de um centro de P&D em empresas de ramos tradicionais: o caso da UN de logística da Vale" – contribui para o campo de estudo de gestão de Ciência e Tecnologia ao relatar a evolução do processo de implantação de um modelo de gestão de tecnologia na unidade de negócios de logística da Vale – particularmente os fundamentos da proposta de criação de uma estrutura virtual de gestão de tecnologia nesta unidade. No estudo também se discute como os fatos ocorridos na empresa, entre os anos de 2006 e 2008, repercutiram na decisão pela criação de um Centro Tecnológico na mineradora.

No artigo "A formação da classe empresarial brasileira", Virgilius de Albuquerque analisa a formação do empresariado nacional como ator político. O autor desenvolve uma abordagem diacrônica por meio da qual narra as sucessivas etapas de formação do estado nacional vis-à-vis à consolidação da classe empresarial. Consoante as mudanças na estrutura política do estado brasileiro, a classe empresarial, gradativamente, buscou novas formas de mediação política. Evoluiu do patrimonialismo para modos de representação corporativa, associativa, constituiu organizações civis de estudos e pesquisas de temas transeitoriais, ampliou sua influência no legislativo, e participou de um amplo processo de concertação política, sem, contudo, abandonar métodos clientelistas e vínculos pessoais.

No ensaio "O campo organizacional e a adoção de práticas estratégicas: revisitando o modelo de Whittington", Silvana Anita Walter, Paulo Otávio Mussi Augusto e Valéria Silva da Fonseca buscam desenvolver um modelo conceitual que possibilite relacionar os diferentes níveis de estratégia, de forma a promover a integração entre as perspectivas institucional e de estratégia como prática, com mediação da teoria da estruturação. Os autores destacam que esta proposta poderá contribuir para que, dessas perspectivas, os estudos realizados não se limitem a um nível de análise, mas permitam relacionar os fenômenos em seus diferentes âmbitos e influências.

Em "Desvelamento do limiar discursivo de uma marca global em uma cultura local", Flávia Zimmerle da Nóbrega Costa e André Luiz Maranhão de Souza Leão elegem uma marca global para realizar um estudo de caso fotoetnográfico de práticas cotidianas mundanas. A análise revela o limiar relacional entre as culturas global e local e possibilita desvelar as relações existentes nesta teia discursiva que reflete como uma marca transnacional se estabelece em uma cultura local reproduzindo a cultura global.

Com o artigo "Ética na publicidade e propaganda: a visão do executivo de agências de comunicação do Rio Grande do Sul", Aida Maria Lovison e Martin de La Martinière Petroll visam elucidar quais valores estão subjacentes aos posicionamentos adotados pelos executivos de agências de comunicação situadas na região metropolitana de Porto Alegre no que tange aos valores que fundam o vínculo entre agência, patrocinadores e a própria sociedade. Os resultados sugerem certo "vazio ético", contradições e decisões que ratificam um critério essencial para a ética: o respeito, principalmente, pela pessoa; isto é, a alteridade.

"Relações de produção em indústrias criativas: trabalho, consumo cultural e sustentação identitária em editoras infanto-juvenis", de Isabel de Sá Affonso da Costa, Pedro Xavier Borges e Jorge Augusto de Sá Brito e Freitas, apresenta resultados de pesquisa que analisa as relações de trabalho em organizações da indústria criativa: as editoras voltadas para o público infantojuvenil. Os resultados indicam que as práticas de gestão adotadas envolvem não só flexibilidade organizativa, mas, principalmente, um entendimento ampliado do processo de produção e de consumo do bem cultural (livro), que passa pela integração de editores, autores e consumidores, via formação de comunidades virtuais atuando de forma simbiótica.

Paulo César de Sousa Batista, Thiago Alves Paiva, Roberto Rodrigues Ramos, Priscilla Correa da Hora Almeida e Leonel Gois Lima Oliveira, no artigo "As relações contratuais das indústrias criativas: o caso dos quadrinhos no Ceará", investigam a relação contratual entre os dois principais protagonistas das indústrias criativas: o artista e o agente. As análises baseiam-se na percepção dos artistas a respeito dos custos de transação, direitos autorais, assimetria de informações e agentes de mercado. Os resultados indicam a falta de profissionalismo no setor de quadrinhos da indústria criativa cearense, bem como de visão mercadológica, a ausência de agentes especializados para interferir comercialmente e de proteção aos direitos autorais e conexos.

Em "Subvertendo o desejo no teatro das organizações: problematizações contemporâneas sobre o desejo e a expansão da vida nas relações de trabalho", Eloisio Moulin de Souza e Mônica de Fátima Bianco problematizam a concepção de desejo contida nas abordagens estruturalistas e pós-estruturalistas, colocando o desejo como objeto fundamental da análise contemporânea das relações de poder no local de trabalho e enfatizando a insuficiência do conceito

estruturalista de desejo no processo de construção e catalisação de espaços laborais que promovam a expansão da vida.

No artigo "Identidade e tecnologia social: um estudo junto às artesãs da Vila Rural Esperança", Máira Coelho Bonilha e Maria Iolanda Sachuk objetivam compreender de que forma a tecnologia social contribuiu para o processo de construção e constituição da identidade das artesãs da comunidade da Vila Rural Esperança, a partir do momento em que tal tecnologia transformadora (social e humana) inseriu-se em seu ambiente e foi incorporada no decorrer do projeto Seda Justa. A pesquisa permitiu, por meio dos relatos e das memórias das participantes da pesquisa, a exteriorização de suas experiências e sentimentos: o que valorizam, pensam, sentem e fazem – revelando, assim, o processo de construção de suas identidades e seus elementos constituintes.

"Estudo observacional das relações de poder no filme O óleo de Lorenzo", de autoria de Fátima Regina Ney Matos, Afonso Carneiro Lima e Cláudia Maria Giesbrecht, tem seu fundamento no estudo de Bourdieu sobre o campo científico e ênfase na luta pelo monopólio da competência científica. Os autores concluem que o discurso de autoridade científica é questionável e que a ruptura do monopólio da competência científica pode contribuir para ampliar o conhecimento, sem que necessariamente sejam alteradas as relações de poder.

Gostaria de ressaltar, aos leitores, autores e membros do conselho editorial, que prosseguimos com o refinamento dos procedimentos de submissão e avaliação e com a renovação do quadro de avaliadores para darmos conta do elevado número de artigos submetidos ao Cadernos EBAPE. Em paralelo, chamo a atenção de todos para a diagramação, a partir deste número, com o propósito de melhorar a apresentação dos artigos e de tornar a leitura mais amigável.

Ana Lucia Guedes
Editora